



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Circulação de impressos no semanário Marcha (Uruguai, 1939-1941)
<b>Autor</b>	KAMILLE VITORIA FRIZON ZECHIN
<b>Orientador</b>	CASSIA DAIANE MACEDO DA SILVEIRA

A circulação de livros é um campo de investigação da história que possibilita, por meio da investigação de editoras, livrarias e agentes envolvidos no processo de produção, divulgação e venda de livros, observar aspectos políticos, educacionais e culturais de uma sociedade. Desta forma, o projeto de pesquisa no qual desenvolvi minha iniciação científica, intitulado “A geração intelectual de 45 no Uruguai: literatura, sociabilidades e instâncias de consagração”, visa compreender, entre outras coisas, as formas de venda e publicação de impressos no Uruguai em meados do século XX, utilizando para tal o *Semanário Marcha*, publicado entre 1939 e 1979 e trabalhando com os anúncios de editoras publicados no jornal. Visando realizar esse intento, a metodologia adotada constituiu-se da leitura de textos referentes à história do livro e aos conceitos de mediações culturais, do contexto literário uruguaio da primeira metade do século XX, além da análise e fichamento das 100 primeiras edições do *Marcha*, abarcadas entre os anos de 1939 e 1941. Foram localizadas seis editoras, dentre as quais quatro são uruguaias, uma chilena e outra estadunidense. A partir da investigação sobre estas editoras e os anúncios por elas publicados no *Marcha*, foi possível inferir a existência de diversas formas de venda de livros, bem como de publicação destes, no Uruguai durante o período analisado, por meio do sistema de subscrição, da operação de livreiros e das livrarias tradicionais. Em um contexto de ascensão do facismo e de guerra na Europa, grande parte dos livros publicados possuem temáticas relacionadas aos eventos políticos que ocorriam especialmente no continente europeu. De maneira geral, no cenário literário uruguaio predominava a presença de autores e publicações latinas, espanholas e europeias, estando estes impressos disponíveis principalmente para uma população urbana, letrada e inserida em discussões políticas e filosóficas.